

“CARACTERÍSTICAS DE UM OBREIRO APROVADO”

INTRODUÇÃO: no que diz respeito a formação e discipulado de obreiros ousou dizer que o Ap. Paulo depois de Jesus foi o maior discipulador da história do Cristianismo. Paulo não apenas formou e enviou centenas de obreiros, mas também nos deixou escritos valiosos, com recomendações e qualidades que norteiam a vida e ministério de um obreiro.

Quando Paulo escreve:

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2Tm.2:15)

Logo ele está enfatizando a importância tanto do caráter, como da capacidade. As palavras “aprovado” e “não tem de que se envergonhar” dizem respeito ao caráter cristão e conduta que todo obreiro precisa ter, enquanto que “manejar bem a palavra” trata-se de maneira abrangente das qualificações do mesmo.

Em seus escritos Paulo muitas vezes se utilizou de comparações, como por exemplo, quando escreve aos Coríntios e os compara com a figura de um “atleta”;

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que alcanceis. Todo atleta em tudo se domina, aqueles para alcançar uma coroa corruptível: nós porém, a incorruptível” (1Co.9:24-25)

Baseados na figura do atleta e suas ações, faremos a seguir algumas considerações afim de que possamos concluir, se as nossas ações estão sendo de *obreiros aprovados ou reprovados!!*

I) PREPARO: a corrida da qual Paulo estava se referindo, trata se do que hoje conhecemos com “maratona, com um percurso de 42 km. Caso quisesse realmente chegar até o final aquele atleta obrigatoriamente precisaria se preparar muito bem fisicamente. Paulo usa a expressão “domínio” para se referir ao rigor do preparo que um atleta era submetido, a palavra grega para domínio é “egkrateuomai” que em linhas gerais está ligada a dedicação e disciplina.

Da mesma sorte o obreiro que deseja ter sucesso no ministério precisa estar consciente da necessidade de se preparar para a corrida ministerial que é árdua, para isso o mesmo precisa desenvolver um estilo de vida devocional e não apenas congregacional.

Deste modo, se desejamos chegar o final desta corrida precisamos:

- ter uma vida de devoção com as escrituras sagradas (Mt.22:29, Js.1:8, Os.4:6)
- ter uma vida de oração (Ef.6:18, 1Ts.5:17, At.6:4)
- ter uma vida de jejum (Mt.17:21, At.13:2)
- ser assíduo no congregar (At.2:46, Hb.10:25, Sl.27:4)

II) OBEDIÊNCIA: para ter um resultado satisfatório ao atleta não basta se preparar, também é preciso competir de acordo com as regras estabelecidas. Caso não seguisse as regras da competição o atleta terminava desclassificado, o que faria com que todo o seu preparo fosse inútil. Assim acontece na vida de um obreiro, o mesmo precisa ser obediente em todos os aspectos, uma vez que assim com em uma competição na igreja também existem regras a seres seguidas. Como por exemplo, doutrinas, costumes, liturgias, lideranças (At.2:42)

A desobediência afeta drasticamente a efetividade ministerial de um obreiro, ainda que sejamos muito bem preparados, se não houver obediência estaremos fadados a viver parando pelo meio do caminho (Hb.13:17).

III) ALIMENTAÇÃO: no que diz respeito a preparação do atleta, outro fator determinante para seu sucesso é a sua alimentação. Para um atleta ser bem sucedido ele precisa ter uma dieta saudável e balanceada que lhe proporcione força e energia para as competições. Na vida do obreiro não é diferente, pois para ter uma vida espiritual saudável e suportar os desafios da jornada ministerial logo precisamos estar bem alimentado pela palavra de Deus (Rm.10:17, Jo.15:3), como eram os crentes de beréia (At.17:11).

Contudo, muitos estão trocando a palavra pastoral/doutrinária (arroz e feijão) por inovações e invenções ouvidas na internet tornando se anêmicos e desnutridos espiritualmente. Sendo facilmente seduzidos pelas inovações e heresias deste tempo presente (2Tm.4:2-5).

IV) HIDRATAÇÃO: outro fator fundamental para um atleta durante a corrida é a hidratação. Devido as severos esforços físicos o atleta perde uma grande quantidade de liquido através da transpiração, precisando assim ir se reidratando constantemente durante a corrida. Sem repor o suprimento de água seria impossível o atleta chegar até o fim da corrida. Na tipologia bíblica a água é usada como símbolo do Espírito Santo, tendo o próprio Senhor Jesus feito tal comparação (Jo.7:37-38).

Ora, assim como o atleta depende da água para concluir a corrida, para cumprir mos a chamada ministerial da qual o Senhor nos confiou dependemos também totalmente do Espírito. Precisamos andar nele (Gl.5:16), e estar mos cheios da sua virtude (At.1:8), fazendo assim ele nos: enche (5:18), nos usa (At.4:8), gera em nós o seu fruto (Gl.5:22-23), nos ajuda (Rm.8:26) e intercede por nós (Rm.8:27).

V) COMPANHEIRISMO: nas corridas convencionais, somente um atleta pode se lograr vencedor, uma vez que todos os outros atletas são seus adversários. Deste modo para o atleta o que realmente importa é chegar em primeiro lugar. Porém, quando diz respeito ao reino de Deus e a sua igreja esta matemática não se aplica. Primeiro por que no reino de Deus não existem adversários e sim aliados (2Tm.2:3), segundo por que independente da posição que iremos chegar o que mais importa é ir até o final. Jamais devemos nos esquecer que não estamos aqui para competir e sim para agregar (Ec.4:9), e nesta corrida que estamos correndo jamais podemos desistir ou deixar um companheiro para trás (Hb.12:12).

VI) MOTIVAÇÃO: a premiação para os vencedores das maratonas era receber uma quantia em dinheiro, uma coroa tecida com folhas de louro e ter seu nome escrito nos anais da historia das olimpíadas. Tudo isso para o atleta era muito valioso e representava a gloria daquele momento, contudo todas essas coisas não passavam de coisas corruptíveis e que com iriam perecer. Mas ao nosso respeito o apóstolo escreveu que o que nos aguarda no final da nossa corrida e maior e melhor.

- *O atleta recebia uma coroa de louro, nos recebemos a coroa da salvação (Ap.3:11)*
- *O atleta tinha seu nome escrito no livro das olimpíadas nos temos o nosso escrito no livro da vida (Lc.10:20)*
- *O atleta recebia uma quantia em dinheiro nos receberemos da mão do próprio Cristo o nosso galardão (Ap.22:12)*
- *O atleta era recebido no pódio pelas autoridades da época nos seremos servidos por Cristo e o veremos como ele é (1Jo.3:2, Lc.12:37)*
- *O atleta tinha seu nome anunciado em voz alta perante a multidão de espectadores, Jesus dará testemunho de nós perante e os habitantes do céu (Ap.3:5)*

Autoria:

Pr. Thiago Domingos